



Assistência de enfermagem na Ressonância Magnética Cardíaca

Tema: Enfermagem

Tayná de Fátima da Silva Santos; Sandra da Silva Kinalski; Sandra Leontina Graube; Vivian Lemes Lobo Bittencourt;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES
PALMEIRA DAS MISSÕES/RS

Introdução: A ressonância magnética cardíaca (RMC) é uma técnica diagnóstica que utiliza os mesmos princípios básicos da ressonância magnética convencional, entretanto aplica técnicas e parâmetros específicos para a avaliação morfofuncional em uma vasta gama de patologias do sistema cardiovascular. O estudo do coração pela ressonância magnética alterou as responsabilidades dos trabalhadores de enfermagem do serviço de diagnóstico por imagem. **Objetivos:** descrever as atribuições dos trabalhadores da enfermagem nos exames de RMC. **Material e Métodos:** Relato de caso a partir da experiência profissional da assistência de enfermagem em RMC, em um Serviço de Diagnóstico por Imagem do RS, no período de janeiro a maio de 2018. **Resultados:** Entre as principais competências do enfermeiro e de sua equipe está o conhecimento das patologias cardiovasculares, critérios de segurança, processo de formação da imagem diagnóstica, indicações, contra indicações e complicações do exame. Já as responsabilidades desses trabalhadores são: realizar orientações e intervenções no preparo do paciente para o exame, avaliação do histórico físico e clínico, certificação dos quesitos de segurança na sala de ressonância, jejum recomendado, posicionamento, monitorização cardíaca e administração de fármacos, entre eles os estressores como o dipiridamol, os com propriedades paramagnéticas (gadolínio) e os com função de reverter possíveis eventos adversos como a aminofilina. A administração destas medicações mesmo consideradas seguras devem ser planejadas para redução da incidência de agravos. **Conclusão:** A assistência da equipe de enfermagem na RMC proporciona qualidade nos cuidados prestados. Porém para alcançar esta condição é necessária atualização contínua das questões de segurança e dos agentes farmacológicos utilizados. Portanto, o cuidado do paciente na triagem, durante e após o exame e a avaliação precisa do risco individual, com base nas recomendações atuais, torna-se indispensável.